**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.**

Andressa de Sousa Almeida1, Mordecai Amado de Sousa Ribeiro2, Samuel da Conceição Borba3, Ana Cláudia de Pinho Carvalho4, Emanuel Oliveira Melo5, Ana Clara Carvalho de Sousa6, Eduarda Coelho Bringel7.

Centro Universitário Dom Bosco1,2,3,4,5,6,7

[andressa.almeida3010@gmail.com1](mailto:andressa.almeida3010@gmail.com1)

**Introdução**: O novo tipo de coronavírus, identificado no fim de 2019 na China, o COVID-19, pertence a uma grande família viral que atinge o sistema respiratório, portanto, vê-se assim a necessidade de cirurgiões dentistas não apenas para realizar os procedimentos odontológicos comuns nas UTI’s, mas também para combaterem a disseminação desse vírus pelas vias aéreas. Houve muitos casos de superlotação nos hospitais por conta das internações de casos graves da doença e, em consequência da evolução do caso houve um grande aumento da taxa de intubação desses pacientes. A manutenção da higiene bucal em pacientes de UTI, principalmente aqueles que são intubados, é primordial para minimizar riscos à saúde do acamado durante sua internação, pois diminui a carga viral e bacteriana presente na boca. **Objetivos**: O objetivo é relatar sobre a importância da atuação do cirurgião dentista nas unidades de terapia intensivas (UTI) durante a COVID-19. **Metodologia**: O presente trabalho trata- se de uma revisão de literatura com pesquisas através de publicações no site da plataforma Virual de Saude (BVS) Google acadêmico. Como critério de inclusão, foram analisados 9 artigos escritos em português durante o período de 2020 a 2023. Para realizar a busca das seguintes palavras chaves “covid-19”, “odontologia hospitalar”, “cirurgião dentista na UTI”. **Resultados:** A pandemia causada pelo SARS-CoV 2, o novo coronavírus , foi um problema de saúde pública de proporção mundial onde atingiu mais de 170 países e matando em cinco meses mais de 400 mil pessoas no mundo, tornando-se a maior emergência em saúde pública dos tempos modernos. Pacientes internados em UTI's possuem uma dependência maior em relação aos cuidados com a saúde bucal. A cavidade oral é um ambiente propício para a colonização bacteriana, que pode interferir na recuperação do paciente,a presença do cirurgião dentista é importante na UTI para a prevenção, localização e erradicação de possíveis focos infecciosos nos pacientes internados. **Conclusão**: A atuação do cirurgião dentista no cuidado de pacientes acometidos pelo coronavírus nas UTI’s traz inúmeros benefícios, seu trabalho permite melhorar a manutenção da saúde bucal do paciente, previne a progressão da doença base, o surgimento de infecções.

Palavras-chave: Covid-19, cirurgião-dentista, UTI.

Área temática: Atendimento em urgência e emergências frente a covid-19.